


Tema: Sector Vitivinícola				Âmbito: Nacional	Tiragem: 64520
Título: Vinho do Porto Museu do Douro mostra marcos pombalinos em Alijó				Temática: Generalista	GRP: 4.0
2007/03/08	PUBLICO - PRINCIPAL	Pág.10		Imagem: 1/1	Periodicidade: Diária

Vinho do Porto Museu do Douro mostra marcos pombalinos em Alijó



Há 250 anos, este pilar de granito, com cerca de dois metros de altura, erguia-se na freguesia de Penajóia, em Lámego. O dia em que o colocaram é uma data relevante da História de Portugal, já que assinala o início da demarcação daquela que é a mais antiga região vinícola do mundo. E o pilar que se vê na foto - que estará em exposição, a partir de amanhã, no Teatro de Alijó - foi o primeiro, dos 335 "marcos pombalinos" a serem colocados, em 1758, para traçar as fronteiras da "região dos vinhos de feitoria do Douro". Baseando-se na documentação produzida quando da última tentativa de inventário destes marcos, realizada em 1949, uma equipa do Museu do Douro andou a bater o terreno e constatou o desaparecimento de alguns dos 103 então referenciados. Mas também foram descobertos mais 11, de modo que, neste momento, há 105 marcos classificados. Vários foram descobertos "no meio do mato, em sítios onde há muito não vai ninguém", contou ao PÚBLICO Natália Favrelle, coordenadora do Serviço de Museologia. Outros foram reutilizados para funções tão diversas como servir de ponte num riacho ou fazer as vezes de canteiro em cavalariças e adegas. O marco "número um" só foi descoberto em 2003, após ter estado durante século e meio oculto no interior de uma parede. A exposição *Marcos da Demarcação*, que estará aberta até ao final deste mês, inclui fotografias de todos os marcos agora referenciados, ao lado dos desenhos que deles foram efectuados nos anos 40. Além do primeiro "marco pombalino", que voltará a ser colocado no terreno logo que encerrar a mostra, estará ainda patente um segundo, oferecido por um proprietário que o descobriu dentro de sua casa e que é o único preservado na colecção permanente do museu. L.M.Q.